

Folha da Serra

ANO I

PARAIBUNA, 15 A 30 DE JULHO DE 1981

Nº 15

FEIRA AGROPECUÁRIA: BOVINOS E EQUINOS EM EXPOSIÇÃO



O recinto à beira do Paraíba.

Mais uma vez Paraibuna e paraibunenses realizam a sua Feira Agropecuária. Acontecimento que já vem se tornando tradição para o município.

A III Feira Agropecuária do Alto-Paraíba (FAPAP) e a III Festa do Milho, com promoção da Prefeitura Municipal de Paraibuna, Secretaria de Agricultura e Abastecimento e Cooperativa de Laticínios de São José dos Campos, foi aberta na última terça-feira, dia 21, pelo prefeito municipal, contando com a

presença de Joaquim Bevilacqua, prefeito de São José, Deputado José de Castro Coimbra e diversas outras autoridades civis e militares.

Na ocasião falou o prefeito Joaquim Rico, enfatizando a «importância do evento para o setor agropecuário» e analtecendo a «brilhante participação dos membros da Comissão, presidida pelo vereador Gilberto Raimundo». Em seguida discursou o vereador Gilberto,

que disse estar muito feliz, «por ver mais uma vez a realização da Feira Agropecuária, que vem se afirmando dia a dia, no contexto valeparaibano».

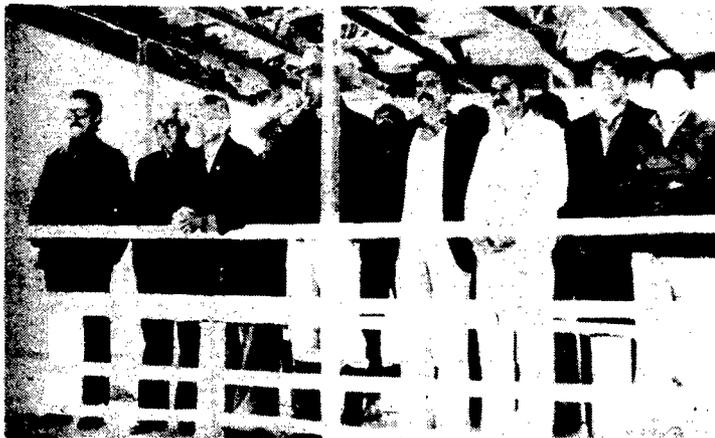
OS ANIMAIS

Aberta oficialmente a III FAPAP, houve em seguida o desfile e apresentação de perto de 150 bovinos e 80 eqüinos, de vários criadores das cidades de Paraibuna, Jambeiro, São José dos Campos, Caçapava, Pindamonhangaba, Cruzeiro, Monteiro Lobato, Sapucaí Mirim (MG), etc...

Dentre os animais expostos, estão exemplares das raças holandesas, Gir, etc, para os bovinos. Eqüinos das raças Piquira, Campolina, Mangalarga Paulista e Mangalarga Marchador; esta raça contando, inclusive, com um representante da A.B.C.C.M.R.M. Com sede em Belo Horizonte, que esteve realizando registros de novos animais.

A III FAPAP, termina neste domingo com a entrega de troféus e medalhas aos animais classificados nos concursos realizados.

Na Festa do Milho, a atração é a «Panela de Ferro», com um restaurante, servindo comidas à base de milho, tais como: quirera, virado de milho, polenta, etc...



A solenidade de abertura.



Os animais expostos.

EDITORIAL

E Paraibuna, recebe de braços abertos, mais uma vez, os pecuaristas de várias cidades da região, que vêm para mostrar e comercializar o seu plantel. Com isso o município e seu povo ganham e marcam a presença paraibunense no contexto valeparaibano e, por consequência, estadual.

Não resta dúvida alguma de que este sucesso é resultado da união do poder público, com agricultores e pecuaristas da região, (os primeiros interessados e beneficiados com tal evento). Isto, sem contar, o fator recreativo que ela proporciona, criando uma opção direta, para que todos tenham uma nova opção para o seu merecido lazer.

Há que se medir, no momento a importância histórica de nosso município: Agropecuarista por excelência, sofreu baixa violenta em suas produções, a partir da década de 60, quando do início da construção das barragens, que fez o homem se retirar da zona rural, quer pelas desapropriações, ou absorção da mão de obra necessária à agropecuária.

Esta lacuna aberta no tempo e no espaço de nossa produção durou perto de 15 anos, pois somente a partir de 1976, com o término das obras, é que o município principiou o irreversível retorno às atividades de produção rural.

Retornam as grandes plantações de feijão e milho, tornando o município um dos maiores produtores do Vale. Até o café, outrora grande responsável pela evolução histórica do município, ganhou novos interessados, que cultivam, hoje, perto de cem mil pés.

Por outro lado, os pecuaristas formaram um plantel de melhor qualidade e se equiparam para suprir a demanda da mão de obra. Grandes fazendas foram reativadas e, outras novas surgiram, dando novo alento aos municípios.

É indissociável a importância da Feira Agropecuária, incentivando e colaborando para que ela cresça ainda mais. Que fazendeiros, políticos, povo e visitantes, deixem as arestas de lado e partam para unir mais e mais gente em torno de um ideal somente.

Que paraibunenses possam realizar seu sonho de possuir um Recinto de Exposições Permanente.

Que os paraibunenses conquistem, por si próprios.

Agricultura: é hora de cobrar soluções

Quando, em Paraibuna, um evento como a III Feira Agropecuária ganha a atenção do Vale do Paraíba, é hora de se trazer a tona a realidade de uma região que, com recursos naturais riquíssimos, tem sido ignorada pelos setores governamentais, e pelas próprias autoridades de seus municípios. Particularmente, o setor agrícola, prioritário para tirar o país de uma dependência econômica que preocupa toda Nação, poderia ter uma produção incentivada e aproveitada em toda sua extensão, se seus projetos não fossem continuamente engavetados, ignorados e desestimulados.

Hoje existe, por exemplo, um trabalho elaborado pela DIRA (Divisão Regional de Agricultura), para um planejamento agrícola regional, com atenção especial aos pecuários municípios que poderiam desenvolver novas culturas, como o aproveitamento do solo para produções próprias do clima temperado. Mais do que recursos dirigidos dos dois níveis de Governo, a população do Vale precisaria ver somados os interesses de suas autoridades regionais, num trabalho integrado para desenvolver o projeto. E o que não acontece.

Este trabalho da DIRA não é recente mas, até agora, não mereceu a devida atenção. Para este mês de julho, está marcada uma reunião em Guaratinguetá, com a participação da DIRA e do Codivap (Consórcio de Desenvolvimento Integrado do Vale do Paraíba), em que o projeto será revisto. Nem a reunião está sendo divulgada. E é bem provável que, pelo desinteresse presente na região, acabe sem qualquer resultado positivo e o projeto volte para a gaveta.

Ao manter, pelo terceiro ano, com menores recursos do que outras cidades do Vale uma iniciativa de incentivo aos produtores agropecuários, Paraibuna deve sair à frente com a discussão dos problemas que a região enfrenta nesses setores (agricultura e agropecuária) e com a cobrança do interesse de seus autoridades para as soluções que hoje, poderiam ser encaminhadas. Interesse este, que deve ser traduzido em esforços, e que mais do que nunca tem que ser reclamado pela população do Vale do Paraíba. Deveria ser o momento.

Bitá de Cássia Freire

CARTA À REDAÇÃO

SR. REDATOR: Venho por meio desta solicitar deste conceituado jornal que se faça publicar meu agradecimento a quem fez publicar, recentemente, em jornal da região, a minha pretensão em ser candidato postulante a prefeito municipal, pelo Partido Popular. Tal publicação me deixa feliz, em saber que alguém lembrou do nome desse humilde paraibunense, mais conhecido por Zé Caveira».

Deixo claro que, sou candidato postulante, somente a vereador e jamais deixarei de acompanhar a política do velho líder Jaime Domingues, pois em minha opinião, o mesmo é candidato invencível no pleito de 82.

Paraibuna, 20 de julho de 1982. José Toledo Diniz.

RENOVE SUA ASSINATURA

REMETA CHEQUE NOMINAL A FAVOR DA FOLHA DA SERRA
POR SEIS MESES CR\$ 300,00

Padaria Santo Antonio

A PADARIA TRADIÇÃO DA CIDADE
DE PAI PARA FILHO DESTE 1930
NÓS FAZEMOS O MELHOR PÃO

Rua Cel. Camargo, nº 176 - Telefone (0123) 62-0060
CEP 12.260 - Paraibuna - S.P.

Editado por EDIPAR - Editora Paraibunense de jornalismo, Promoções e Publicidade Ltda. C.G.C. 50.460.104/0001-57 Insc. Municipal - 1.160. Circulação quinzenal em Paraibuna, Jambeiro, Redenção, Natividade, Salesópolis e Caraguatatuba. Preço Cr\$ 15,00 - Assin. Semestral Cr\$ 300,00.

Editor Chefe João Carlos Braga - SJESP - matrícula nº 3.383 MTPS - Nº 8.819.

Diretor Administrativo - João Evangelista de Faria

Diretor Comercial - Mauro Campos Carvalho

Redação e Administração: Rua Cel. Camargo, 146 - CEP 12.260 Paraibuna - S. Paulo Tel. (0123) 62-0084.

Colaboradores: Alfredo Pacelli, Dimas Soares Alvarenga, Luciano Torraga(Salesópolis), Benedito C. Pereira (Caraguatatuba).

Repres. em São Paulo: Rua Sete de Abril, 282 - 5º and. conj. 54 Tels. 255-2579 e 255-3492.

Composto e impresso nas oficinas da J.A.C. Editora Ltda. em São José dos Campos - Distribuição DISJORE.

BAR DO MOACIR

PETISCOS, PEIXE FRITO, SALGADINHOS
ACEITAMOS ENCOMENDAS DE PIZZAS

— o ponto de encontro dos amigos —

Rua Cel. Martins, 214 - Paraibuna - S. Paulo

Maurício Freitas

CONTABILIDADE - C.R.C. 48.702

ESPECIALIZADO EM CONTABILIDADE

MERCANTIL, PÚBLICA E RURAL

Rua Major Ubatubano 89 - Telefones: 62-0125 e 12-260
Paraibuna - SP.

Pitas-Salesópolis com asfalto e a estrada da roseira como fica?

Os Bairros da Roseira, Espírito Santo, Porto, Fartura e outros limitrofes, sofrem hoje uma ansiedade em torno do destino se sua principal ligação com o asfalto. É a conhecida estrada entre Paraibuna e Salesópolis, que corta as terras mais férteis do município.

Haja visto a sua importância histórica, dentro da agropecuária do município, pois praticamente foi nessa região que se instalaram as primeiras grandes fazendas, tais como Fartura, Conceição, Porto e Boa Esperança. Isso por volta de meados do século 18, com produções agrícolas mistas e notadamente no século 19 com o início da cultura do café.

Depois de passar por vários ciclos agropecuários, quem passa por aquela estrada hoje, pode notar a enormidade de plantações de feijão e de milho. Ali estão situados os maiores produtores de feijão do município, como "Zé Gonçalves", Vicente Freitas e Abi-

lio Miranda, além de existir ainda várias fazendas que exploram a pecuária de leite ou de corte.

Por isso mesmo esses produtores, esperam uma decisão do governo para que a estrada sofra melhorias, facilitando e até aumentando a produção na região.

Já no mandato do prefeito Agenor de Camargo, houve a construção de três pontes importantes, sobre o rio Fartura, fazendo todos pensarem em mais melhorias, mas isso não aconteceu.

Depois disso, um abaixo assinado encabeçado pelo então prefeito Roque Vieira e indicação do vereador Roberto Celeste, e inclusive com o apoio do deputado Ricardo Izar, reivindicava a encampação da estrada, pelo D.E.R. Mas nada disso aconteceu. Com o passar dos tempos houve somente pequenos reparos, necessários à conservação do leito da estrada. Segundo Antonio Tavares, agricultor do bairro do Porto "os prefeitos anteriores só

se preocupavam em passar a motoniveladora e nunca se empenharam em cascalhar a estrada. Isso na realidade só funciona na época da seca, pois bastava vir uma chuva e tudo voltava a ser um tormento para os agricultores e caminhões leiteiros."

E O ASFALTO?

Na atual administração, o prefeito Joaquim Rico, se empenhou em cascalhar alguns trechos da estrada, fazendo com que todos tivessem um pouco mais de esperança, mas ficou só nisso. Além do mais, causou consternação a alguns produto-

res locais, quando foi anunciada o asfaltamento da SP-88 (Pitas-Salesópolis), uma estrada que para eles vem só a satisfazer aos turistas, quando nós agropecuaristas, maiores necessitados de uma boa estrada, vamos ficar esperando o tão prometido asfalto. E sabemos que com essa medida, nós ainda teremos muito tempo para ver isso realizado".

É sabido que o atual asfaltamento da Pitas-Salesópolis, beneficia, tão somente o fluxo turístico S. Paulo-Litoral, passando por uma região, que não representa em nada para o desenvolvimento agropecuário do município. E, como diz um agricultor, que pediu para não se identificar, "beneficia sim a importância política que possui na localidade, grande área de reflorestamento".

VICTOR'S

Roupas Unisex

VISTA-SE DENTRO DA MODA
FAÇA-NOS UMA VISITA
TEMOS OS ÚLTIMOS LANÇAMENTOS

RUA HUMAITÁ, 48 - TEL. (0123) 62-0330
PARAIBUNA - SP

Haras São Jorge

Prop.: GILBERTO R. DA SILVA
Mangalarga



Delegado da Santa Julieta

PAI CAMPEÃO NACIONAL É IRMÃ CAMPEA NACIONAL

PANELA DE FERRO

Restaurante  Lancheonete



● ARROZ SUJO ● LEITOA PURURUCA ● FEIJÃO SACUDIDO ● FRANGO CAPIRA

ONDE VOCÊ COME
EXCLUSIVAMENTE
COMIDA TÍPICA
DE PARAIBUNA

SOBREMESAS:

Baba-de-Moça
Doce-de-Viúva

Avenida Dr. Lincoln Feliciano da Silva, 202
(Rua do Campo) - Telefone: 62-0073 - Paraibuna.

Bevilacqua presente em nossa Feira

No último dia 21, o prefeito Joaquim Bevilacqua, de São José dos Campos, esteve em Paraibuna, especialmente convidado pelo prefeito Joaquim Ricco, para prestigiar as solenidades de abertura da III Feira Agropecuária do Alto Paraíba e III Festa do Milho. Várias autoridades da «capital do Vale» acompanharam Bevilacqua em sua visita à nossa cidade, como o deputado federal José de Castro Coimbra, o diretor da Divisão Regional de Ensino, Ruy Brasil Pereira, o comandante do CPA/I/1, coronel Eugênio Lau de Carvalho, e o tenente coronel Gilberto Saciloti.



Após presenciar o desfile dos animais, Bevilacqua conversou com a reportagem da «Folha da Serra», tendo elogiado bastante a promoção. E aproveitou as comemorações alusivas ao 214º aniversário de São José dos Campos, que têm seu ponto alto no dia 27 próximo, quando estará na cidade o governador Paulo Maluf.

É a seguinte a programação da festa para os dias 25, 26 e 27 de julho (sábado, domingo e segunda-feira):

Dia 25 de julho — (sábado)

- 08:30 hs. — 25ª Exposição de Cães Pastores da Sociedade Valeparaibana de Cães Pastores Alemão (Rodovia Presidente Dutra km 144 — General Motors do Brasil).
- 10:00 hs. — Rua de Lazer e Recreação no Parque Industrial (Praça Natal).
- 11:00 hs. — Entrega do Pronto Socorro "Hichiro Takitani" e da Creche "Joana Mattar de Oliveira" no Centro Cívico "Francisco Pereira da Silva" (Parque Industrial).
- Das 15:00 às 18:00 hs. — Calçada da Rua 7 de Setembro, Praça Afonso Pena e Praça Cônego Lima: apresentação do Grupo de Chorinho Nova Era do SESC; música ao vivo e sambão - Programação "Semana do Freguês".
- 19:00 hs. — Abertura da I FINC — Feira Industrial e Comercial de São José dos Campos, nas antigas instalações da Ericsson do Brasil (Rua Iraque — Jardim Oswaldo Cruz).
- 21:00 hs. — Vernissage da exposição de desenho de Arlindo Daibert, na Galeria do Sol (Rua Paulo Setúbal, 82).

Dia 26 de julho — (domingo)

- 10:00 hs. — Concerto musical da Banda Sinfônica de São José dos Campos no Parque Santos Dumont.
- 11:30 hs. — Inauguração da Casa do Jovem "Franz de Castro Holzwarth" (Rua Palmares, 895 — Parque Industrial).
- 13:00 hs. — Rua de Lazer e Recreação na Cidade Morumbi (Avenida 5).
- 14:00 hs. — Inauguração do Centro de Integração Social do Jovem "Paulino Blair", com atividades esportivas (Avenida 5 nº 40 — Cidade Morumbi).
- 16:00 hs. — Apresentação do Coral da Rede de Ensino Municipal e Coral da Cidade de Porangaba, na I FINC — Feira Industrial e Comercial de São José dos Campos.

Dia 27 de julho — (segunda-feira)

- 08:00 hs. — Solenidade de hasteamento das Bandeiras na Avenida São José (Orla do Banhado).
- 08:30 hs. — Inauguração do monumento comemorativo da Revolução Constitucionalista de 1932 — Avenida São José (Orla do Banhado).
- 08:45 hs. — Abertura da Praça da Cultura — Praça Afonso Pena.
- 09:00 hs. — Desfile comemorativo do 214º aniversário de São José dos Campos na Rua XV de Novembro.
- Das 10:00 às 16:00 hs. — Vôos panorâmicos no Aero-Clube de São José dos Campos.
- 11:45 hs. — Inauguração do Museu de Rua, na Praça Afonso Pena.
- 12:00 hs. — Assinatura do convênio com a Secretaria de Cultura do Estado para restauração da Igreja de São Benedito (Praça Afonso Pena), com presença do Exmo. Sr. Governador do Estado, Eng. Paulo Maluf e do Exmo. Sr. Secretário da Cultura, Deputado Cunha Bueno.
- 12:15 hs. — Inauguração do sistema de retransmissão do Canal 2-TV Cultura, pelo Exmo. Sr. Governador Paulo Maluf.
- Das 14:00 às 18:00hs. — Cinema infantil gratuito no Cine Teatro "Benedito Alves da Silva".
- 14:00 hs. — Rua de Lazer e Recreação no Jardim Colonial (Conjunto Residencial "Elmano Ferreira Veloso").
- 15:00 hs. — No Conjunto Residencial "Elmano Ferreira Veloso" — Jardim Colonial, entrega dos embriões construídos pela EMHA (Empresa Municipal de Habitação).
- 18:00 hs. — Missa em Ação de Graças, celebrada por Dom Euzébio Oscar Scheid, Bispo Diocesano de São José dos Campos, na Catedral de São Dimas.
- 19:00 hs. — Inauguração da Exposição Fotográfica e Museu de Câmaras Fotográficas, iniciativa SESC-KODAK, no SESC (Av. Dr. Adhemar de Barros, 999).
- 20:00 hs. — Apresentação da Banda Sinfônica da Polícia Militar do Estado de São Paulo, no SESC.
- 20:00 hs. — Cultos em Ação de Graças pelo Aniversário da cidade nos templos: Batista (Rua Euclides Miragaia, 548), Metodista (Rua Nassau, 218 Vila Rubi) e Presbiteriano (Rua Francisco Rafael, 125).

Em duas horas, um silo para 3 toneladas de milho.

Este silo econômico, prático e fácil de fazer foi desenvolvido pelos técnicos da Seção de Armazenamento e Beneficiamento do Instituto de Tecnologia de Alimentos - ITAL. Este sistema já foi testado para armazenamento de milho e feijão. Em 8 meses de armazenamento os grãos conservaram sua cor, brilho e odor naturais. Não houve nenhuma alteração no teor de umidade e temperatura do produto. Os grãos continuaram com poder de germinação. E na abertura do silo não foi constatado nenhum

inseto vivo, mesmo quando houve alta infestação inicial de insetos primários. A ITAL desenvolveu o sistema de armazenamento a granel ou com capacidade para 5, 10, 18 ou 52 sacos de 60 kg. Para maiores informações e detalhes, procure o assistente-técnico da Casa da Agricultura (antiga Casa da Lavoura) do seu município.

CUIDADOS A SEREM TOMADOS

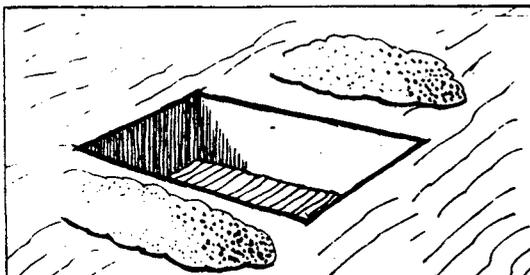
* Use um tubo de lona plástica de polietileno, com o fundo já fechado, isto é, soldado por calor.

- * Os grãos devem estar secos, com teor de umidade de 12% ou menos.
- * O silo deve ser instalado em terreno levemente inclinado, bem drenado e seu fundo não deve atingir água subterrânea.
- * Não se recomenda a instalação do silo em terrenos pedregosos, pois poderão ocorrer perfurações na lona de polietileno que irão possibilitar a deterioração do produto.
- * No fundo e na cobertura, evitar o uso de capim com colmos ou hastes duras que possam perfurar o plástico. É preferível

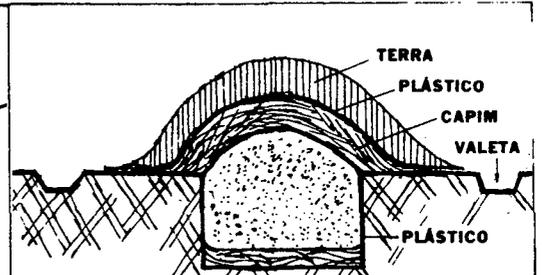
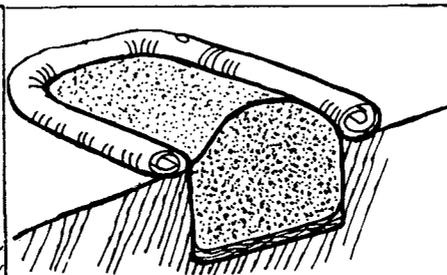
- usar sacaria velha de papel, plástico ou juta.
- * Na instalação do silo devem ser tomados cuidados no manuseio da lona, evitando o seu rasgamento ou perfuração. Basicamente, estes cuidados são:
 - a) A não utilização de instrumentos cortantes ou perfurantes (pás, enxadas, etc.);
 - b) As pessoas que entrarem dentro do silo devem fazê-lo, de preferência, descalças;
 - c) As superfícies a serem coladas devem estar limpas para receber a cola.

Em Paraibuna, foi realizada uma demonstração na Fazenda do sr. Vicente Freitas comandada pelo dr. Adenir de Souza da Casa da Agricultura local e pelos engenheiros agrônomos Silvio Cantinho Braga e Takanoli Tokunaga.

Foram silados três toneladas de milho, com um custo aproximado de Cr\$ 1.500,00. Durante os quatro meses em que o milho ficou armazenado o agricultor foi beneficiado de um aumento de aproximadamente 200%, além de ter um produto em perfeitas condições, e sem o uso de defensivos prejudiciais aos grãos.



Cave uma vala de 1,40 de profundidade por 1,40 m de largura e 2,40 de comprimento.



O seu milho vai ficar protegido por 8 meses. Com toda a garantia.

FAZENDA SÃO RAFAEL

GADO HOLANDÊS/ZEBU

Saudamos os expositores, autoridades e visitantes da III FAPAP.

ESTRADA DOS TAMOIOS, KM 31 - PARAIBUNA - SP.

BENEDITO EUGÊNIO DO PRADO ENGENHEIRO CIVIL

C.R.E.A. - 77.946/D

PROJETO - FISCALIZAÇÃO - REGULARIZAÇÃO

PARAIBUNA: - Rua Cel. Martins, 64
JACAREÍ: (Escrit.) Pr. Conde de Frontim, 137 - tel (0123) 51-1944

serviço de alto-falantes

GOLD'S STAR SOM MAURO'S

LANCHONETE

Rua Cel. Camargo, 146 - Tel. 62-0084 - Paraibuna

PARA CANDIDATO A PREFEITO

A pesquisa será dividida em duas partes: A primeira será através de um cupom, contido neste jornal, onde o leitor poderá indicar sua preferência.

A outra parte da pesquisa, será feita pela redação, sendo que para cada edição, será visitado um bairro da cidade ou da zona rural.

EM QUEM VOCÊ VOTARIA PARA PREFEITO DE PARAIBUNA?
COLOQUE AQUI O NOME DE SUA PREFERÊNCIA.

NOME
DATA

CESP planta mais 390 mil árvores em Paraibuna

Dando continuidade ao seu programa de reflorestamento, a CESP — Companhia Energética de São Paulo, plantou durante o último ano agrícola mais 390 mil mudas para o reflorestamento específico de 47 ilhas existentes na represa da Usina Hidrelétrica Paraibuna, no Vale do Paraíba.

Com o encerramento do plantio nessas ilhas, sobem a 800 mil o número de árvores que a Empresa energética paulista plantou somente em 1980/81 junto a Paraibuna, onde foi reflorestada nesse período uma área de 750 hectares considerados prioritários.

Essas ilhas, cujas áreas variam de 68 a 0,03 hectares, são os antigos campos dos morros conhecido numa área de 159 km² compreendidos pela represa. Suas áreas, somadas, perfazem 289,8 hectares, 84% dos quais foram refloresta-

dos, já que os restantes 16%, ou seja, 45,04 he. se encontravam dotados de matas remanescentes que serão futuramente enriquecidas com novas espécies a serem plantadas.

O programa de reflorestamento desenvolvido pela CESP visa primordialmente o controle do processo de assoreamento a que estão sujeitas as suas represas em decorrência dos deslizamentos de terra e outros fenômenos negativos provocados por erosão (laminar ou por solapamento).

Com isso, além de evitá-la diretamente, a CESP promove a recuperação de áreas estéreis que subsidiam o equilíbrio ecológico da região, através da preservação da flora e acondicionamento futuro à fauna e ao lazer.

No caso de Paraibuna, devido a topografia acidentada, esses trabalhos estão

sendo executados por reflorestamentos ciliar e não ciliar.

O reflorestamento ciliar feito nas ilhas compreende 70% de espécies frutíferas e 30 de floríferas plantadas numa faixa variável de 20 a 25 metros adjacente às águas. A predominância de frutíferas neste caso visa a alimentação natural dos peixes. Já o reflorestamento não ciliar, implantado em áreas fora do peri-

metro de influência das águas, foi executado na base de 40% de frutíferas, 30% de floríferas e 30% de outras espécies.

As 390 mil mudas plantadas nas ilhas correspondem a 160 espécies diferentes de árvores, dentre elas alguns tipos nativos e até mesmo exóticos — como a calabura, por exemplo —, todas elas selecionadas e cultivadas em viveiros próprios.

NICOLAU ESTEFANO

É COM GRANDE SATISFAÇÃO
QUE SAUDAMOS AS AUTORIDADES,
EXPOSITORES E VISITANTES DESTA
FEIRA AGROPECUÁRIA.

BANCO MERCANTIL

M

DO BRASIL S/A.

B

O Banco que sempre está ao lado do
Agropecuarista, marca sua presença e saúda
às Autoridades, Expositores e Visitantes da
III Feira Agropecuária do Alto-Paraíba e
III Festa do Milho.

Banco Mercantil do Brasil S/A.

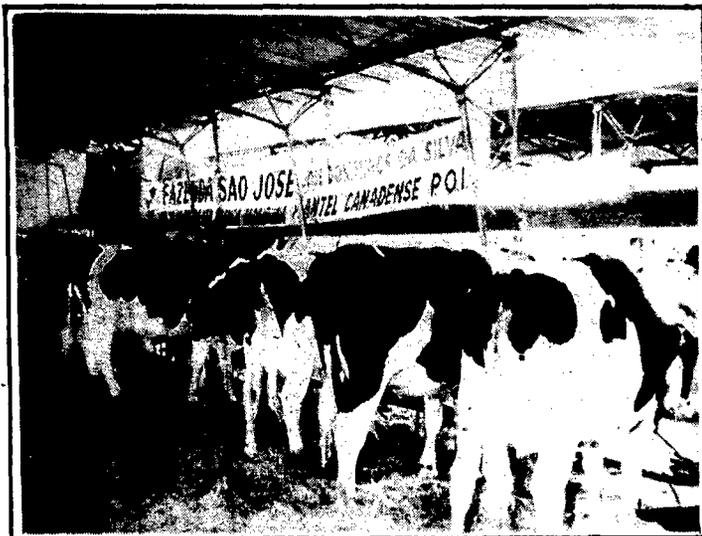
Agência São José dos Campos

FAZENDA SÃO JOSÉ

Prop.: JOSÉ DOMINGOS DA SILVA



Um de nossos reprodutores.



Nosso plantel na III FAPAP



Conjunto de novilhas.

REBANHO DE PROCEDÊNCIA • CANADENSE • ARGENTINA • URUGUAIA

VENDA DE REPRODUTORES E MATRIZES P.O.I.

KM 20 DA ESTRADA DE SANTA BRANCA A PARAIBUNA
Rua Felipe Cardoso, 237 (Jardim da Saúde) - Fone: 275-4157 - S. Paulo

FAZENDA SÃO JOSÉ - Sufixo SAMF

Criador: SEBASTIÃO AFONSO DE MELO FILHO MONTEIRO LOBATO - S.P.

CRIAÇÃO DE CAVALOS MANGALARGA MARCHADOR SUFEXO «SAMF»



SAPUCAÍ DO ARCO ÍRIS, com seu tratador Gilson.

O cavalo Mangalarga Marchador é hoje considerado, o melhor animal para os amantes da equinocultura.

Isso tudo por ele ser um animal tipicamente brasileiro, adaptando-se a qualquer clima, do Rio Grande do Sul ao Amazonas. É um animal dócil, ideal para sela, quer em uso no campo ou em provas funcionais, pela sua versatilidade e comodidade de andamento.

No Vale do Paraíba, os criadores já estão despertando para o desenvolvimento da criação do Cavalo Marchador, graças ao incentivo dado pela Associação Brasileira dos Criadores do Cavalo Marchador da Raça Mangalarga, tendo inclusive nesta feira, a presença do técnico Hélio Bernardo Plazzi Lazzeri, responsável pelo registro genealógico da Associação.

Entre esses criadores está o Sr. Sebastião Afonso de Melo Filho, proprietário da Fazenda São José, em Monteiro Lobato, que vem aprimorando a raça, com a finalidade de formar um plantel de alta qualidade para melhor servir aos amantes do cavalo de sela.

A seleção continua. A marca agora é «SAMF».



Sebastião Afonso Melo Filho e sua égua Soraya; Rubens Monteiro, Dr. Hélio Bernardo, Sebastião Afonso Melo, Marcelo S. Melo, Joaquim Francisco Melo, Fabiano e Frederico.

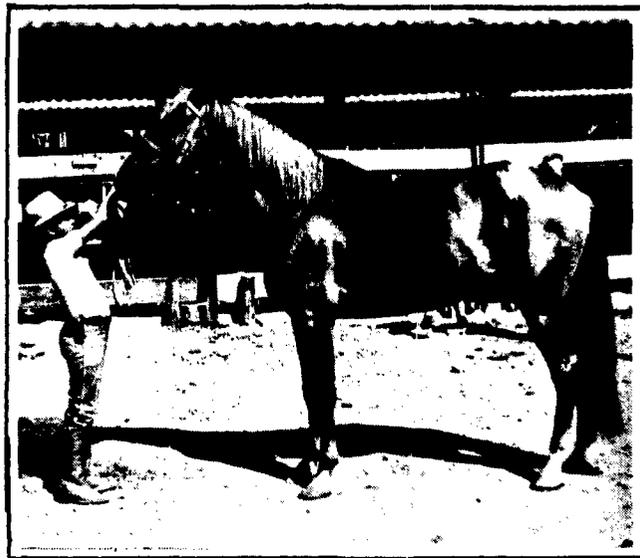
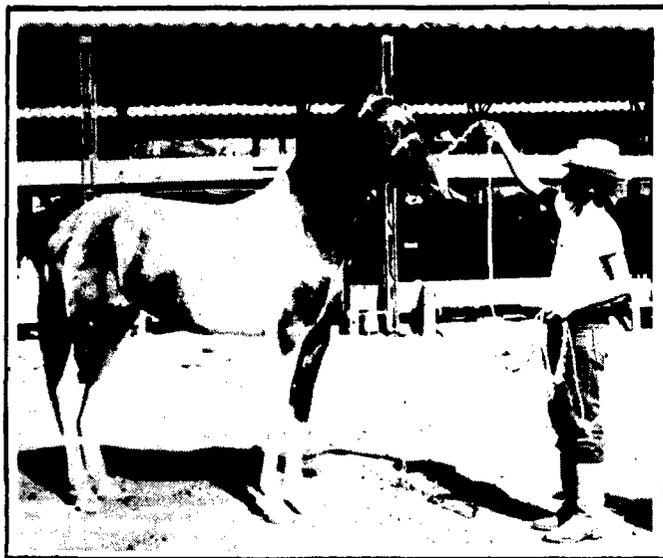
VENDA PERMANENTE DE ANIMAIS E COBERTURAS.

Maiores Informações: Dr. Rubens Monteiro - São José dos Campos - Telefone (0123) 22-4370 Sebastião Afonso de Melo Filho - Rio de Janeiro - Telefone (021)393-8255 Marcelo Sávio X. Melo - São Paulo Telefone (011) 66-0851

FAZENDA BELA VISTA

PROP. SEBASTIÃO ASCÂNIO P. NUNES

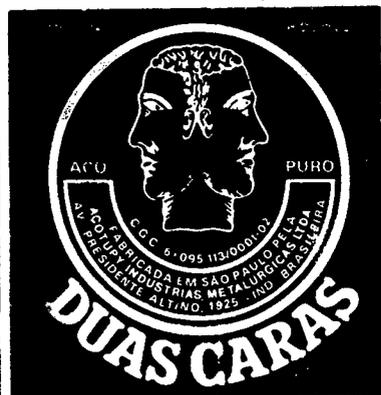
CRIAÇÃO DE CAMPOLINA PREFIXO «SOL NASCENTE»



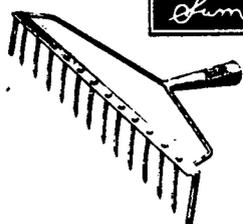
BAIRRO PARREIRAL - SAPUCAÍ MIRIM - MG

São José dos Campos - telefone 21-5105

BAZAR DO DEIA



EXIJA A MARCA
COLLINS & CO.
HARTFORD
EM CADA FERRAMENTA
PARA OBTER O LEGITIMO
COLLINS.
Sam W. Collins



FERRAGENS EM GERAL

FERRAMENTAS EM GERAL PARA O HOMEM
DO CAMPO
ENXADAS — FACAO — ENXADAO — CAVADEIRA —
BOTAS SETE LÉGUAS
TUDO DO MELHOR, PELOS MENORES PREÇOS
DA PRAÇA.

RUA CEL. CAMARGO, 14 9- TEL. (0123) 62-0074

PARAIBUNA - SP.

**ALFAIATARIA
ELITE**
ROUPAS FINAS
SOB MEDIDA

Praça Manoel Ant. Carvalho,
- Paraibuna - SP

**Casa de Pneus
Borrachinha**
PNEUS E CONsertos

Pr. Benedito Mário Calazans, s/n
Paraibuna - S. Paulo

Bicicletaria Aparecida
— Elzo Oliveira da Silva —
Peças e acessórios
consertos em geral
Rua Pe. Antonio Pires do Prado,
76 Paraibuna — S. Paulo

FOTO PARAIBUNA

Reportagens de casamento
solemnidades, posters e fotos para
documentos
POSTERS E FOTOS PARA DOCUMENTOS
Rua Major Ubatubano, 14 — Fone: 62-0094
PARAIBUNA-SP

DECLARO, para os devidos fins, que se encontram extraviados no município de Paraibuna-S.P., os documentos do veículo Volks Variant/74, marron metálico, Certificado de Propriedade n.º 2818135, em

nome de Bar Restaurante Auto Posto Espigão Ltda., em 17-04-78.

Por ser verdade, firmo o presente. Paraibuna, 20 de junho de 1981. Sebastião Faria Barbosa.

Escritório Paraibuna

Despachante: **RENATO CELESTE E IRMÃOS**

LICENCIAMENTO DE VEÍCULOS
CARTEIRA NACIONAL DE HABILITAÇÃO
(Renovação, Transferência, 2.ª Via)
SERVIÇOS DE ESCRITÓRIOS EM GERAL
Rua Major Ubatubano, 130 — Tel. 62-0116

— Filial —

ESPECIALIZADO EM: INCRA
(cadastramento, atualização e recursos)
IMPOSTO DE RENDA FUNRURAL.
VENDAS DE IMÓVEIS (Chácaras, Sítios e Fazendas)
FAZEMOS SERVIÇOS EM S. JOSÉ E S. PAULO
Pr. Marcelino A. Moura, s/n.º (ao lado da rodoviária)
PARAIBUNA — S. PAULO

LANCHONETE XUXU

A LANCHONETE TRADICIONAL DA CIDADE

LANCHES VARIADOS - MÚSICA AMBIENTE

Localizada no lugar mais bonito da cidade.

— AVENIDA BEIRA RIO —
PARAIBUNA - SP.



BLOCOS DE CIMENTO DE — 10, 15 e 20
FABRICADOS ESPECIALMENTE COM PEDRISCO
Av. São José, 226 — (0123) 62-0017
12260 — PARAIBUNA-SP

EXPRESSO RODOVIÁRIO ATLÂNTICO S/A. NOVOS HORÁRIOS

Bairro do Cedro: - 8:00 - 13:00 - 17:30
Cedro/Paraibuna: - 9:30 - 14:30 - 18:30
São Paulo: - 6:50 - 7:50 - 9:50 - 11:50 - 15:20 - 18:50 - 20:40

São José dos Campos

Terça a Sexta: - 6:00 - 7:00 - 8:30 - 10:00 - 11:30 - 13:00 - 14:30 - 16:00 -
17:00 - 18:30 - 21:30.

Sábado, Domingo e Segunda: - Horário normal de hora em hora.

Cooperativa: 46 anos

Dia 25 de agosto a Cooperativa de Laticínios de São José dos Campos, estará completando 46 anos de trabalhos e lutas em prol do produtor pecuarista. Atualmente ela conta com aproximadamente 2.335 sócios, sendo que deles 1.407 são produtores fixos, produzindo uma média de 96.000 litros diários. E isso tudo não basta para suprir a demanda, tanto é que, são adquiridos, aproximadamente dez mil litros, de terceiros.

Uma de suas maiores conquistas, foi sem dúvida a desvinculação da Cooperativa Central que, segundo Lupércio Sales, diretor de arquivo, «não foi por vontade própria, mas por necessidades administrativas. E isso já vem trazendo benefícios aos associados, como no ano passado que, todos os associados recebem um abono de Cr\$ 3,00 por litro. Além de trazer melhores resultados operacionais, revenda direta do leite beneficiado, tende a trazer uma melhor margem de lucro para a Cooperativa e isso só vem a beneficiar os cooperados».

PARAIBUNA

Paraibuna, outrora produtor de aproximadamente cinquenta mil litros diários, hoje produz somente quinze mil, sendo que a própria Cooperativa, só vende, em média 800 litros diários, na cidade.

Já o Posto de Paraibuna, que há muito tempo se encontra desativado, acaba de receber um equipamento para tratamento de leite.

Segundo José Vilhena, diretor de produção, «esse equipamento foi instalado, apenas com a finalidade de ficar como reserva técnica, caso haja um super produção de leite nas próximas safras».

Outro grande passo da Cooperativa, é o recente contrato feito com a Cesp, mais especificamente com a Estação de Piscicultura de Paraibuna, com a finalidade de fornecer alevinos para os Cooperados. O associado tem somente que, requerer ao encarregado de serviços agrônômicos da Cooperativa que, imediatamente a equipe do dr. Afrânio Vieira, responsável pela Piscicultura de Paraibuna, fará um completo levantamento da área da fazenda do requerente e marcará o dia para a entrega dos alevinos necessários a povoação de ribeirões e tanques.

Com isso a Cooperativa de Laticínios de São José dos Campos, vêm conseguindo fazer e satisfazer a seus cooperados, com um esquema de ação prática, no sentido de fornecer assistência, desde a veterinária, até equilíbrio da natureza.

Fazenda Patizal

PROP. RUI JORGE CESAR

CRIADOR ADHEMAR GALVÃO CESAR

Cavalo Mangalarga Paulista e Marchador

Gado Holandês e Cruzado



Adhemar apresentando seu reprodutor SAPOTI DA BOA VISTA, nasc. em 6-11-78. Filho de Nhanduti e Urucum J. O.

**TENDO COMO SEU GRANDE INCENTIVADOR
E SÓCIO, SEU PAI RUI JORGE CESAR.**

VENDA PERMANENTE DE COBERTURAS
ESTRADA S. J. DOS CAMPOS - CARAGUATATUBA - KM 22

Fazenda Santo Antonio da Bela Vista FAZENDA DA CAPELA

PARAIBUNA - SP.

ESTRADA SÃO JOSÉ - CARAGUATATUBÁ - KM 35,5

CRIAÇÃO E SELEÇÃO DAS RAÇAS GIR E GUZERÁ - PO

VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES



Um dos exemplares Gir do nosso plantel.



Nosso plantel na III FAPAP.

Prop.: DR. NOÉ ARAÚJO

RUA SERGIPE, 605 - APT. 92 - FONE: 256-4664 - SÃO-PAULO

(0123) 62-0123 - PARAIBUNA - SP.